



Para exercer a caridade que é uma dimensão constitutiva da missão da Igreja e expressão irrenunciável da sua própria essência. O dízimo sustenta os projetos de promoção humana ou de socorro a necessidades específicas que visam a humanização da sociedade.

COM QUANTO?

“Dízimo” significa a décima parte (ou 10%). Essa quantia foi o voto de Abraão e Jacó e foi assumida no Antigo Testamento.

A Igreja, porém, não estabelece como lei nenhum percentual predefinido.

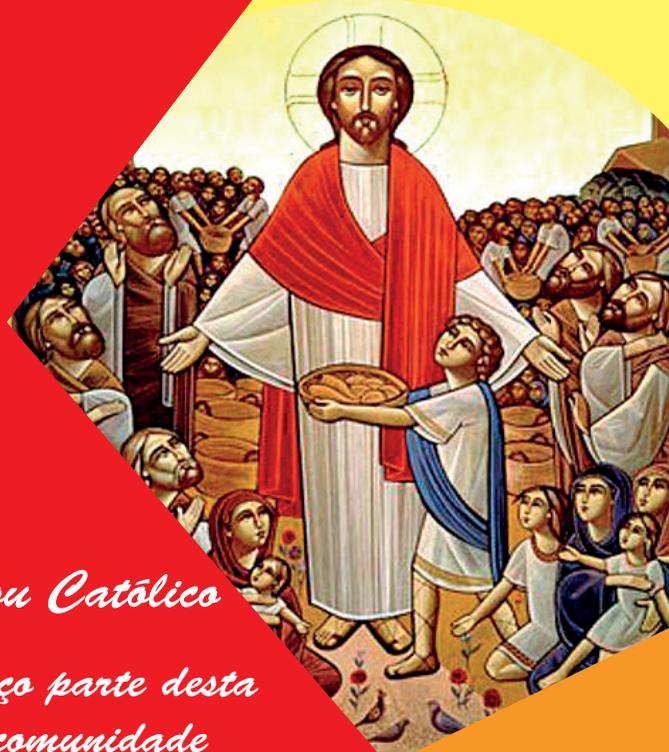
Cada um colabore de acordo com suas condições e consciente das necessidades da Igreja.

QUANDO E COMO?

No segundo final de semana do mês será realizada a contribuição do dízimo nas comunidades da Arquidiocese de Porto Alegre, quando será celebrada a missa na intenção dos dizimistas. O dízimo poderá ser entregue preferencialmente na celebração ou, ao longo do mês, na Igreja.

Informações na Paróquia.

ACREDITO E CONTRIBUO



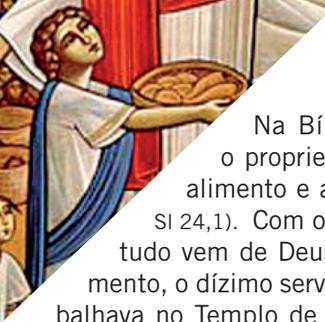
Sou Católico

Faço parte desta comunidade



ARQUIDIOCESE DE
PORTO ALEGRE

Cada um dê conforme tiver decidido em seu coração. Deus ama a quem dá com alegria. (2Cor 9,7)



GRATIDÃO E PARTILHA

Na Bíblia, Deus é o Senhor de tudo, o proprietário da terra de onde provém o alimento e a fonte de toda bênção (Lv 25,23; Sl 24,1). Com o dízimo, a pessoa reconhece que tudo vem de Deus (1Cr 29,11.14). No Antigo Testamento, o dízimo servia tanto para sustentar quem trabalhava no Templo de Jerusalém (Nm 18,21-32), quanto para auxiliar os necessitados: especialmente o estrangeiro, o órfão e a viúva (Dt 14,28-29; 26,12-13).

Os Evangelhos narram a experiência de pessoas que tiveram a graça de encontrar Jesus e decidiram entregar parte de seus bens para o Senhor. Destacam-se as discípulas que o “ajudavam com seus bens” (Lc 8,1-3). Entre os discípulos de Jesus havia uma “bolsa comum” (Jo 13,29).

Nas primeiras comunidades cristãs: Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e possuíam tudo em comum; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. (At 2,44ss).



São Paulo, apóstolo ensina que cada fiel deve dar como dispôs em seu coração, sem pesar nem constrangimento, pois, Deus ama a quem dá com alegria.

(2 Cor 9,7)



O DÍZIMO PARA O CATÓLICO

Os bispos do Brasil definem o dízimo como contribuição sistemática e periódica dos fiéis, por meio da qual cada comunidade assume corresponsavelmente sua sustentação e a da Igreja.

Ninguém pode ser obrigado a colaborar. Trata-se de uma decisão livre e consciente de cada pessoa. A contribuição que os católicos fazem é manifestação autêntica e espontânea de sua fé em Deus e de sua comunhão e participação na vida da Igreja e em sua missão.



PARA QUE SERVE O DÍZIMO?

Para **cultivar a sua relação com Deus**, de quem provém tudo o que você é e possui. É expressão, portanto, de sua gratidão e fé. Para **expressar a consciência de ser Igreja**, e por isso colabora para que a comunidade disponha do necessário para a manutenção e o sustento cotidiano.

Para **ser missionário**, partilhando recursos entre as paróquias de uma mesma Diocese e entre as dioceses, manifestando a comunhão que há entre elas. No Brasil, partilha-se com as dioceses mais pobres, especialmente com a Amazônia, para que a Igreja cresça naquela região.